



Centrais debatem situação do País em fórum com o governo federal

Vice-presidente da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba e Região, o sindicalista José Avelino Pereira, o Chinelo, representou as duas entidades em fórum realizado em Brasília, no final de setembro, para discutir a atual situação do emprego, trabalho, renda e previdência social neste momento de crise enfrentado pelo País.

O Fórum reuniu integrantes de todas as centrais sindicais, representando os trabalhadores, da classe patronal e também do governo. Foram levadas ao debate propostas para reversão da estagnação econômica que atinge o Brasil no momento. Situação que reflete diretamente na classe trabalhadora.

Com base em dados reunidos pelo Dieese, a CSB e as centrais sindicais se mostraram preocupadas com a redução dos postos de trabalho nos últimos meses, superando a casa dos 600 mil, e a diminuição da renda da população e dos níveis de atividade econômica.

“O que os dados nos mostram é uma redução das atividades econômicas, com retração do PIB (Produto Interno Bruto) e um grave encolhimento na demanda de consumo das famílias, muito por conta da inflação elevada, que reduz o poder de compra dos brasileiros”, diz Chinelo sobre os



PREOCUPAÇÃO Centrais falam dos dramas enfrentados pelo setor trabalhista com crise

temas colocados em debate.

Ele se coloca como testemunha do drama dos trabalhadores, que tem enfrentado um duro período de demissões. “Atuamos numa região onde predominam indústrias de autopeças, que estão enfrentando sérias dificuldades devido à crise que afeta as montadoras automotivas do País”, diz.

Durante as discussões em Brasília, representantes das três classes participantes também fizeram menções sobre o agravamento a situação econômica em virtude dos escândalos de corrupção que atingem a classe política e, especialmente, as grandes construtoras do Brasil, que, sem investimen-

to público, estão demitindo grande parte de seus funcionários.

“A conclusão que chegamos, diante de tudo, é que para se avançar diante desta crise é preciso ter consenso e diálogo tripartite, entre representantes do governo, dos trabalhadores e do patronal”, diz Chinelo. “Temos que trabalhar em conjunto para reativarmos o crescimento do País, de forma sustentável, com injeção de aporte no mercado interno de consumo, em investimentos por parte do governo, nas exportações, incremento da produtividade e, em especial, no emprego e renda”, avalia.

Para o representante da CSB no fórum, a avaliação é de que as três partes envolvidas precisam trabalhar para preservar e recuperar a demanda interna para a retomada do crescimento tendo por base a promoção do emprego e renda; pelo financiamento do investimento e crédito ao consumo; o destravamento do investimento e a reversão da trajetória de perda da participação da indústria no PIB.

Diante disso, a curto prazo, a medida mais correta para a melhora da economia e a preservação do emprego e renda para o fortalecimento da demanda interna. A médio e logo prazo, o ideal seria melhorar a política macroeconômica que, em consonância com essas diretrizes, estimule a demanda, o investimento, a elevação da produtividade, o desenvolvimento industrial e produtivo.

“Colocamos um conjunto de propostas em discussão como colaboração para o enfrentamento da crise. Entendemos que a retração dos investimentos nos serviços que envolvem a Petrobras, de forma geral, por exemplo, tem contribuído muito para o atual cenário. A retomada do investimento, em especial do crédito para que as grandes empresas do país voltem a funcionar a pleno vapor, é um ponto comum de entendimento para que possamos atravessar este difícil período”, diz Chinelo.

Dirigentes também dialogam sobre a crise com vice-presidente da República

Em encontro em Brasília, o vice-presidente da República, Michel Temer, debateu e ouviu sindicalistas de todo o Brasil, ligados à CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), sobre a atual situação do País. Entre eles, o diretor financeiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba e Região, José Avelino Pereira, o Chinelo, e o presidente da entidade, Igor Tiago Pereira.

“O vice-presidente é próximo do nosso presidente da CSB, Antônio Neto, e chamou a Central para ouvir o que ela pensa sobre o atual momento do Brasil e de que forma nós, sindicalistas, podemos ajudar no debate dessa crise”, diz



DEU ATENÇÃO Chinelo participou de encontro com vice-presidente da República, Michel Temer, para debater situação econômica

Chinelo.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o encontro com o vice-presidente da Repú-

blica foi importante para o setor expor suas dificuldades. “Não vivenciamos um bom período, pois a crise das montadoras afetam mui-

to o nosso setor. Precisamos de atenção do governo para conter as demissões”, avalia o dirigente sindical.